

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

A IMPORTÂNCIA DO GESTOR ESCOLAR FRENTE ÀS INOVAÇÕES NA EDUCAÇÃO

DOI: 10.5281/zenodo.16884135

Débora Ataíde Alves Ferreira

Graduação em Química e Pedagogia na Universidade Estadual de Goiás. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. deboraaaf@hotmail.com

RESUMO: Este artigo explora a importância da experiência docente do gestor escolar, os requisitos da função e as transformações que o cargo sofreu ao longo dos anos. Destaca-se a necessidade de um conhecimento profundo da escola e do corpo docente para selecionar adequadamente as inovações tecnológicas educacionais mais adequadas à instituição. A análise também aborda o ambiente de e-learning, ressaltando suas dificuldades de implantação no Brasil devido à baixa infraestrutura de algumas escolas. Apesar desses desafios, a importância e versatilidade do e-learning no ensino são enfatizadas, especialmente na promoção de um acesso mais amplo e flexível ao conhecimento. Além disso, o artigo discute a evolução das funções de liderança escolar, ressaltando a transição do papel de um mero administrador burocrático para um líder engajado na comunidade escolar, sendo essencial para integrar ferramentas tecnológicas de forma eficiente e equitativa e garantir que todos os alunos possam se beneficiar das novas metodologias de ensino.

Palavras-chave: Gestor escolar. E-learning. Tecnologia. Inovação. Evolução.

ABSTRACT: This article explores the importance of the school manager's teaching experience, the requirements of the role and the transformations that the role has undergone over the years. The need for in-depth knowledge of the school and teaching staff is highlighted to adequately select the most appropriate educational technological innovations for the institution. The analysis also addresses the e-learning environment, highlighting its implementation difficulties in Brazil due to the low infrastructure of some schools. Despite these challenges, the importance and versatility of e-learning in teaching are emphasized, especially in promoting broader and more flexible access to knowledge. Furthermore, the article discusses the evolution of school leadership functions, highlighting the transition from the role of a mere bureaucratic administrator to a leader engaged in the school community, being essential to integrate technological tools efficiently and equitably and ensure that all students pose benefit from new teaching methodologies

Keywords: School manager. E-learning. Innovation. Evolution.

1 Introdução

A globalização, percebida na contemporaneidade pelo desenvolvimento industrial, cadeias de produção espalhadas por vários países e exportação e importação de produtos foi um movimento iniciado no século XV, com o mercantilismo, e acentuado a partir do século XVIII, com a Revolução Industrial. Tais acontecimentos mudaram as relações interpessoais ao redor do mundo, impactando também o modo de ensino.

Os investimentos na educação foram gradualmente maiores, haja vista que a base educacional de qualidade contribui para a melhora da sociedade e para o desenvolvimento social e econômico dos países.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Com a modernização e os avanços no processo de ensino-aprendizagem, as aulas deixaram de ser em locais improvisados e passaram a ter local fixo; houve a organização de escola como instituição respeitada e com diferentes cargos, como professor, coordenador, diretor. Recentemente, passou a se empregar o termo “gestor escolar” ao invés de diretor, de maneira que engloba todas as funções administrativas e técnicas que devem ser desempenhadas no cargo.

O gestor é um facilitador do processo de ensino-aprendizagem, seu olhar pedagógico se traduz em práticas que auxiliem o professor na sala de aula a ter uma abordagem que agregue mais ao saber dos alunos. Segundo Saviani (1986), o diretor da escola é primeiramente um educador, e a ele compete a responsabilidade máxima em relação à preservação do caráter educativo da instituição escolar. Além disso, deve atender às diversas demandas da escola, dialogar com o Governo, no caso das escolas públicas, e garantir que a parte técnica da escola esteja com bom funcionamento.

Nesse período também surge a modalidade EAD, ensino a distância, emergente das novas tecnologias. Tal modelo de ensino é adequado ao atendimento das novas demandas educacionais, decorridas da globalização, e fazem com que o ensino seja mais acessível à população de maneira generalizada.

Com a mudança no sistema de ensino, o gestor educacional tem como dever analisar quais as necessidades de sua instituição, como também quais são os desafios enfrentados no processo.

2 A necessidade do gestor escolar para integrar a tecnologia

Sabe-se que a experiência de magistério do gestor impacta na sua atuação como diretor de uma escola, sendo assim necessário que seja escolhido um indivíduo capacitado, que atua no ambiente escolar há tempo suficiente para saber reconhecer suas dificuldades e necessidades, assim como melhor lidar com os desafios que surgirão.

Antigamente, a escolha do diretor escolar ficava à mando do Estado, o que abre margens para que pessoas desqualificadas ocupem cargos altos apenas por terem conexões com políticos. Por haver transformações constantes no campo educacional, com novas tecnologias usadas e uma diferente abordagem aos conteúdos, é necessário ter profissionais qualificados que se mantenham atualizados para melhorar sua instituição (Tabacchi, 1979), de modo que outro

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

modelo de escolha dos diretores que não por mérito tornaria as escolas ultrapassadas, prejudicando seus alunos.

As funções de um gestor não são restritas ao âmbito financeiro, devendo englobar todas as repartições da escola para que ela funcione como um todo. Como afirma Santos, “os gestores devem se conscientizar de que seu papel na escola de hoje é muito mais de um líder do que de um burocrata. Espera-se dele que assuma a direção como um membro ativo da comunidade”. Seu papel é fundamental e não deve ser visto como um profissional que dá ordens, mas como um indivíduo engajado na comunidade escolar, a quem se pode recorrer sobre as questões burocráticas, pedagógicas e sociais.

Com a maior inserção da tecnologia no ambiente educacional, o papel do gestor também engloba decidir quais ferramentas serão utilizadas pela escola e como. A partir de 1990, com o surgimento e expansão da difusão da internet, as mudanças no acesso à informação e comunicação entre as pessoas impactaram o processo de ensino e aprendizagem (Freitas et al., 2017), sendo o ensino à distância (EAD) uma das maiores inovações.

O próprio EAD, porém, sofreu evolução; com o uso do computador para mediar as interações com o ambiente de aprendizagem, surge o *e-learning*, compreendido como modalidade de treinamento à distância que usa a internet para se tornar viável (Cruz et al. 2017). É possível utilizar diferentes meios para atingir a mesma finalidade, pois existem diversas plataformas e sites criados com o ensino em mente, o que torna o termo amplamente usado não só no âmbito acadêmico, como também em escolas de nível médio e fundamental, que podem se beneficiar dessas inovações.

Para decidir quais ferramentas são mais adequadas à escola, o gestor educacional tem grande relevância, pois conhece o cotidiano escolar, os professores, alunos e suas necessidades. Além disso, certos tipos de ferramenta não podem ser usados em escolas que não possuem acesso estável à internet para os estudantes, por exemplo. Outro desafio é a necessidade de um aparelho celular ou computador, sendo inviável utilizar o e-learning caso a maior parte da turma não tenha acesso à esses dispositivos.

Ainda assim, é importante tentar incluir a tecnologia na sala de aula mesmo que não seja possível em ambiente e-learning; transmitir vídeos do YouTube ou usar plataformas de quiz on-line instigam o aluno e o deixam mais interessado nas aulas. Com o devido investimento dos recursos da escola e com o apoio de políticas públicas, será possível introduzir o e-learning gradativamente na escolas brasileiras, para que o estudante tenha acesso aos conteúdos escolares mesmo fora da escola e desenvolva um ritmo de estudos que lhe seja benéfico.

3 Considerações Finais

Em suma, o papel do diretor sofreu mudanças consideráveis ao longo dos anos, e por esse motivo o termo “gestor educacional” é mais condizente à realidade da profissão. São diversas responsabilidades, as quais devem ser assumidas apenas por pessoas qualificadas para que o desempenho dos alunos e da escola no geral não seja afetado.

Com as mudanças na educação e introdução de novas técnicas, o gestor educacional tem como responsabilidade escolher aquelas que se adequam à situação de sua instituição e como introduzi-las na realidade escolar, fornecendo os devidos equipamentos aos estudantes e corpo docente, assim como todo treinamento necessário para que seja possível fazer melhor uso das ferramentas disponíveis.

4 Referências Bibliográficas

- CRUZ, J. A. S.; et al. A utilização do e-learning como ferramenta na educação corporativa. In: 40º Congresso Brasileira de Ciências da Comunicação – Intercom. Curitiba, set. 2017.
- FREITAS, A. S.; et al. O efeito da interatividade e do suporte técnico na intenção de uso de um sistema de e-learning. Revista de Ciências da Administração, v. 19, nº 47, p. 45-56, abr. 2017.
- FREITAS, A. S.; et al. O efeito da interatividade e do suporte técnico na intenção de uso de um sistema de e-learning. Revista de Ciências da Administração, v. 19, nº 47, p. 45-56, abr. 2017.
- SANTOS, CR. O gestor educacional de uma escola em mudanças. São Paulo: Pioneira, 2002.
- TABACCHI, JR. O cargo de diretor de escola: origem e evolução no sistema escolar paulista. (Dissertação de Mestrado em Supervisão e Currículo). São Paulo: PUCSP, 1979